

INFORMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: O QUE OS(AS) BIBLIOTECÁRIOS(AS) TÊM A VER COM ISSO?

João Paulo Borges da Silveira (UCS) - joao-pbs@hotmail.com

Resumo:

O presente trabalho se constitui de um relato de minha experiência docente ao ministrar a disciplina de Informação para o Desenvolvimento Sustentável a(o)s discentes do curso de Biblioteconomia da Universidade de Caxias do Sul (UCS), entre os anos de 2016 e 2019/2, totalizando quatro ofertas da disciplina. Portanto, objetivo com o relato apresentar a referida disciplina, seus conteúdos abordados ao longo das aulas e as discussões pautadas, em especial, buscando entrelaçar o diálogo entre as questões ambientais com o futuro profissional de nossos(as) acadêmicos(as).

Palavras-chave: *Biblioteconomia. Ensino. Educação a distância. Meio ambiente.*

Eixo temático: *Eixo 7: Construção e identidade profissional*



XXVIII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Vitória, 01 a 04 de outubro de 2019.

Videografia: Sim Não

Modelo 2: resumo expandido de relato de experiência

INFORMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: O QUE OS(AS) BIBLIOTECÁRIOS(AS) TÊM A VER COM ISSO?

Introdução

O presente trabalho se constitui de um relato de minha experiência docente ao ministrar a disciplina de Informação para o Desenvolvimento Sustentável a(o)s discentes do curso de Biblioteconomia da Universidade de Caxias do Sul (UCS), entre os anos de 2016 e 2019/2, totalizando quatro ofertas da disciplina. Portanto, objetivo com o relato apresentar a referida disciplina, seus conteúdos abordados ao longo das aulas e as discussões pautadas, em especial, buscando entrelaçar o diálogo entre as questões ambientais com o futuro profissional de nossos(as) acadêmicos(as).

A indagação inicial tem sido a mesma a cada oferta da disciplina: “o que nós discentes e futuros(as) bacharéis e bacharelas em Biblioteconomia temos a ver com as questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável?”. Em outras palavras, interrogam qual a seria relevância dessa temática no curso de Biblioteconomia. Com o iniciar da disciplina, compreendem as relações que se estabelecem entre o *eu*, o *outro* e o *meio ambiente* na sua amplitude e complexidade, enquanto eixo interdisciplinar para discutir a sociedade, a profissão, a mediação, o acesso e o uso da informação.

Conforme o Projeto Político do Curso de Biblioteconomia da UCS (2018), o(a) egresso(a) deve estar preparado(a) para uma “atuação profissional pautada por princípios éticos, políticos, científicos e técnicos voltados à complexidade das relações e das demandas humanas e sociais”, igualmente para “a atuação como cidadão envolvido com as questões relevantes de seu contexto sociocultural e ambiental”. A disciplina de Informação para o Desenvolvimento Sustentável contribui então para o perfil desejado aos(as) egressos(as) do curso, aliando consistência teórica e técnica, com *expertise* social

e humana para que o(a) futuro(a) profissional esteja preparado(a) e atue de forma consciente, cidadã, criativa e inovadora em diferentes contextos.

É importante destacar que o curso de Biblioteconomia da UCS é o pioneiro na modalidade da Educação a Distância (EaD), tendo iniciado sua primeira turma em 2013. Até o presente momento, mais de cem novos profissionais chegaram ao mercado de trabalho, oriundos e atuando nas cinco regiões do país. No ano de 2019, o curso teve a sua avaliação *in loco* para reconhecimento, obtendo conceito de curso 5, nota máxima conforme proposta avaliativa do Ministério da Educação (MEC).

Relato da experiência

A disciplina Informação para o Desenvolvimento Sustentável é até o presente, obrigatória e se localiza no oitavo e último período da grade curricular vigente até 2020. Neste momento do curso, os(as) discentes já finalizaram as disciplinas consideradas técnicas e estão realizando o segundo estágio curricular obrigatório. O curso da UCS passou por reformulação curricular a partir de 2018, tornando-se essa disciplina optativa.

Os objetivos da disciplina são: 1) Estudar o potencial de contribuição da informação para o desenvolvimento sustentável; 2) Caracterizar os quatro vieses do desenvolvimento sustentável: social, cultural, econômico e ecológico; 3) Apontar os meios de atuação e as contribuições possíveis dos bibliotecários no desafio de uma sociedade sustentável; e, 4) Analisar os papéis das unidades de informação frente à sustentabilidade na sociedade da informação.

Como o curso de Biblioteconomia é na modalidade EaD, as aulas acontecem no ambiente virtual de aprendizagem UCS Virtual e Moodle, conforme o ingresso dos(as) discentes, utilizando-se de diferentes ferramentas tecnológicas para aulas síncronas e assíncronas. Os encontros presenciais são dedicados as avaliações e atividade extraclasse, como eventos, palestras e oficinas.

Os recursos pedagógicos utilizados ao longo da disciplina são videoaulas expositivas e textos-base elaborados pelo docente, textos de outros autores indicados como leituras complementares, fóruns semanais para diálogo sobre cada temática estudada, avaliações on-line e presencial.

A disciplina tem temporalidade trimestral e ocorre ao longo de 10 semanas. As primeiras aulas são dedicadas a apresentação da disciplina, através do plano de ensino, cronograma de aulas e contrato didático que referência como se dará o andamento da disciplina. Inicia-se também a discussão sobre o conceito de desenvolvimento, o que podemos compreender por um desenvolvimento sustentável e ainda, um desenvolver não

sustentável. Os quatro pilares do desenvolvimento sustentável são apresentados, para serem aprofundados nas aulas futuras, que seriam:

a) Social: estudamos a Educação Ambiental como sendo toda ação de cunho educativo, que contribui com a formação de cidadãos conscientes com a preservação do meio ambiente e preparado para tomar decisões coletivas sobre as questões ambientais visando o desenvolvimento sustentável de uma sociedade. A Educação Ambiental é aplicável a todo e qualquer contexto e não apenas o escolar, seja pela via da educação formal ou não formal, deve basear-se em processos educativos sobre a preservação ambiental.

b) Cultural: o conceito de cultura, mesmo em sua complexidade é assunto a ser discutido para podermos aprofundar das questões que envolvem Diversidade cultural e Multiculturalismo, compreendendo e alargando a percepção de meio ambiente e a compreensão de como as diferentes culturas se relacionam com a natureza.

c) Econômico: O conceito de Economia sustentável reúne ações que visem otimizar práticas econômicas, administrativas e financeiras em prol do desenvolvimento de uma instituição, empresa, estado ou país, preocupando-se sempre com o meio ambiente e a sua preservação.

d) Biológico: a Biodiversidade enquanto variação genética das espécies de uma determinada população, comunidade, bioma, ecossistema e conseqüentemente do planeta, abrangendo a totalidade dos recursos vivos ou biológicos e dos recursos genéticos e seus componentes, sem deixar de incluir o próprio homem.

Após a compreensão teórica sobre desenvolvimento sustentável apresentada e discutidas nas primeiras aulas a partir de seus quatro pilares, parte-se para o estabelecimento aprofundado com a área da Biblioteconomia dialoga com o desenvolvimento sustentável e as contribuições da disciplina para os(as) futuros(as) bibliotecários(as). Aborda-se ainda, a Responsabilidade Social (RS) no âmbito da Biblioteconomia, das bibliotecas e dos(as) bibliotecários(as), envolvendo esses atores em práticas em prol da sociedade.

No contexto dos profissionais da informação o conceito de RS apresenta fundamentação ética, no que se refere à dimensão social do fazer profissional e dos impactos que os serviços ofertados podem causar. Podemos então constatar que a RS na área ganha características sociais e éticas, no que se refere ao cotidiano profissional ao compreender o seu papel para o desenvolvimento da sociedade.

A informação para o desenvolvimento sustentável ganha força a partir do trabalho atuante do bibliotecário, consciente de suas responsabilidades sociais diante da sociedade, contribuindo de forma ética para a disseminação da informação. Contribuindo para esse diálogo, estuda-se a Agenda 2030 e os 17 objetivos para o desenvolvimento

sustentável propostos pela The International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA) e a Organização das Nações Unidas (ONU), bem como é analisada e caracterizada as possibilidades de atuação das unidades de informação e dos(as) bibliotecários(as) nesse âmbito.

Como atividade avaliativa central, além dos fóruns e da avaliação presencial, foi proposto aos discentes que refletissem a partir do que havia sido estudado até então na disciplina, bem como o conhecimento de diferentes bibliotecas e outros espaços de informação que conhecessem como usuários, funcionários ou através dos estágios do curso, para proporem uma ação cultural ou o desenvolvimento de um produto ou serviço, relacionando ao uso da informação para o desenvolvimento sustentável. Essa atividade avaliativa propôs que se coloquem enquanto profissionais atuantes e engajados com as questões ambientais, a partir de uma realidade já conhecida, visando enfrentar problemas reais a partir da atuação efetiva de um ambiente informacional, praticando mesmo que simuladamente, um contexto profissional.

Considerando as temáticas estudadas ao longo das semanas, os fóruns se colocam como espaços de diálogos e trocas, ainda mais para um curso EaD, onde as turmas se encontram em datas pré-definidas para as avaliações, o que torna as interações on-line importantes meios para os processos de ensino e de aprendizagem no âmbito formativo e de sociabilidade.

Considerações Finais

A partir das falas/escritas dos(as) discentes, do contato profícuo e aprofundado proporcionado pelas discussões nas aulas da disciplina Informação para o Desenvolvimento Sustentável, fica evidente e necessário a abertura de diálogo e reflexão, sobre os papéis que as bibliotecas e demais unidades de informação, bem como do(a) bibliotecário(a) podem desempenhar e colaborar com as questões ambientais.

Pelo curso ser EaD, no qual utilizamos os fóruns para grande parte das discussões que ficam registradas, apresento algumas colocações dos(as) próprios(as) discentes sobre a disciplina. “Acho que a ferramenta principal da biblioteca é o conhecimento, então, este pode ser o ponto de partida para a sustentabilidade, informar!” (M. C., 2017), considerando que “A biblioteca precisa ser uma instituição que, além de viva, também seja humana.” (M. C., 2017). Ainda nesse sentido, “As bibliotecas podem contribuir através de seus serviços, disseminando ideias e compartilhando conteúdos relevantes para a conscientização e mobilização da sociedade em prol da preservação do ambiente, de forma que as pessoas criem consciência e responsabilidade social.” (S. T., 2016).

No contexto ambiental, os(as) bibliotecários(as) “[...] tem muito a contribuir para o desenvolvimento sustentável. Além da reciclagem de materiais bibliográficos (descarte,

rascunhos), o bibliotecário tem o papel de disseminar a informação ambiental, conscientizando o usuário a melhores práticas ambientais no seu dia a dia e contribuindo com o conhecimento da sociedade.” (R. S., 2017), sendo então o profissional “[...] um agente socializador, na divulgação da informação sobre o meio ambiente colaborando na formação do cidadão consciente.” (E. W., 2017).

Um elemento importante e satisfatório para todo(a) docente ao concluir cada disciplina é ter o sentimento de dever cumprido e que os conteúdos abordados e os diálogos traçados foram significativos para a completude ou parte da turma, contribuindo para a constituição e formação de novos profissionais.

Nesse sentido, a “Informação para o desenvolvimento sustentável tem toda relação com a atualidade e com a Biblioteconomia trazendo à tona assuntos e ações que podem até passar despercebidos no nosso dia a dia. Porém, agora, criamos um novo olhar para a questão da sustentabilidade e sua relação com nossa profissão.” (D. M., 2016). Outra discente coloca: “Acho a disciplina muito importante para o nosso futuro, pois o desenvolvimento sustentável deve estar presente no nosso cotidiano e na nossa rotina de trabalho, independentemente da profissão.” (J. B., 2018).

No contexto reflexivo com a conclusão da disciplina (em cada uma de suas ofertas), os(as) discentes expuseram que “O estudo dessa disciplina fez com que eu reflita sobre minhas ações para colaborar com a preservação do meio em que vivemos.” (M. P., 20016), bem como que “E agora já posso dizer que julgo esta disciplina bastante importante para a nossa formação, principalmente por despertar a consciência de nós (quase) bibliotecários sobre as questões que podem parecer distantes, mas que na verdade são muito próximas da gente. Não apenas como profissionais, também como cidadãos que convivem neste mesmo planeta.” (C. O., 2018).

No resumo das poucas falas possíveis de trazer neste resumo expandido, percebo que os objetivos da disciplina Informação para o Desenvolvimento Sustentável foram alcançados, de proporcionar um debate sobre as questões ambientais e as relações que se estabelecem com as bibliotecas e os(as) bibliotecários(as). O curso de Biblioteconomia da UCS se desponta como inovador, pelo pioneirismo na oferta de EaD e por proporcionar a(o)s nossos(as) discentes um espaço curricular de discussão interdisciplinar a respeito do futuro profissional e o uso da informação para o desenvolvimento sustentável.

A temática ambiental está em voga e ganhando espaço nas discussões da Biblioteconomia, como em alguns dos últimos eventos da área, SNBU (2016) e CBB (2017), portanto, termos profissionais preparados para estar nessas discussões e conseguirem ampliar suas atuações, se torna relevante quando pensamos no futuro da profissão e que bibliotecas queremos para o futuro.